



1





# CIÊNCIA INDÍGENA

Saberes Tradicionais do povo de Samado



Zizélia Pataxó Hãhãhãe



AROEIRA



Hortelã miúdo



Melissa



Saião





## TÍTULO

### CIÊNCIA INDÍGENA: SABERES TRADICIONAIS DO POVO DE SAMADO

**Autora** Zizélia Ferreira dos Santos

**Capa** Prof<sup>a</sup>Msc. Carla Camuso

**Grafismo** Pedro José Neves do Espírito Santo

**Revisão** Prof. Dr. Francisco Vanderlei Ferreira da Costa

**Orientação** Prof. Dr. Francisco Vanderlei Ferreira da Costa

**Fotos** Benedito Ferreira Guedes

**Editoração** José Daniel da Silva

Santos, Zizélia Ferreira dos.

Ciência Indígena: saberes tradicionais do povo de Samado /Zizélia Ferreira dos Santos. - Porto Seguro - Bahia, 2018. 107 f.

Orientador: Francisco Vanderlei Ferreira da Costa.  
TCC (Graduação - Licenciatura Intercultural Indígena)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), 2018.

1. Educação Indígena. 2. Índios Pataxó/Pataxó Hãhãhãe (Bahia - Brasil). 3. Espiritualidade. 4. Ervas Mediciniais. 5. Tradições. I. Título.





## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
Espiritualidade e ervas medicinais.....	10
Planta e erva medicinal.....	10
Fontes de Saberes e práticas culturais.....	13
Manual de Plantas e Ervas Medicinais.....	18
Erva-cidreira.....	19
Capim Santo.....	20
Raiz do fedegoso.....	21
Boldo.....	22
Folha de lima.....	23
Manjerição roxo/Manjerição.....	24
Aroeira.....	25
Hortelã.....	26
Mastruz.....	27
Hortelã miúdo.....	28
Novalgina / Novalgina roxa.....	29
Tioiô.....	30
Quebra-pedra.....	31
Saião.....	32
Folha de abacate madura.....	34
Beru Roxo.....	35
Graviola.....	36
Jerbão.....	37





Vassourinha.....	38
Mamona.....	39
Arrozina do campo.....	40
Erva de sangue.....	41
Araçá.....	42
Picão.....	43
Xixi de galinha.....	44
Alfavaca de galinha.....	45
Maroto.....	46
Capim cebola de caboclo.....	47
Leite da mangaba.....	48
Folha do tomatinho.....	49
Capim de aruanda.....	50
Caminho de roça.....	51
Cana de macaco.....	52
Folha da fruta pão.....	53
Araruta.....	54
Quarana.....	55
São Caetano.....	56
Folha de cacau.....	57
Cana.....	58
Alecrim.....	59
Mentrasto.....	60
Pitanga.....	61
Folha de laranja d'água.....	62





Pião branco.....	63
Maravilha.....	64
Folha do algodão / mal me quer.....	65
Taboa.....	66
Folha de acerola.....	67
Alexis.....	68
Carrapicho de agulha.....	69
Capim Africano.....	70
Melissa.....	71
Canudinho.....	72
Transargem.....	73
Erva doce.....	74
Capeba.....	75
Sapé.....	76
Raiz de urucum.....	77
Raiz do Cansanção branco.....	78
Raiz do Cansanção branco.....	79
Café berão.....	80
Guiné.....	81
Folha do mamão macho.....	82
Tiozinho.....	84
Bamburra.....	85
Malina com semente de melancia.....	86
Alfazema.....	87
Água da colônia.....	88





Folha de banana da terra.....	89
Folha de cana caiana.....	90
Puejo.....	91
Folha de Limão mirim.....	92
Bassimo.....	93
Imburana.....	94
João Arrieiro.....	95
Corindiba.....	96
Capim estrela.....	97
Folha seca da embaúba.....	98
Salsa caroba.....	99
Relação entre a espiritualidade da minha mãe e as ervas medicinais.....	100
DEDICATÓRIA.....	104
AGRADECIMENTOS ESPECIAIS.....	105
BIOGRAFIA DA AUTORA.....	107







## APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos sobre plantas e ervas medicinais, muitas vezes, é o único recurso de cura de muitas comunidades indígenas. O uso de plantas no tratamento e na cura de doenças faz parte de minha formação enquanto indígena.

A saúde era de responsabilidade da FUNAI, mas os governantes têm deixando cada vez mais difícil o atendimento aos indígenas, principalmente os que moram em aldeias distantes das cidades. Isso faz com que a medicina tradicional seja bastante utilizada ainda, sendo usada principalmente pelos mais velhos na cura de doenças e também contra veneno em casos de contato indesejado com plantas e animais. Neste caso, tanto pessoas quanto animais são beneficiados pela cura proporcionada pelas plantas. Assim, esse saber sobre as plantas são acompanhados pelas orações, pois todos os procedimentos usados pelos anciões, pajés e benzedeiros das comunidades indígenas, são regidos de muita fé em Deus e nos Encantados. Esta fé traz desde que nascemos.

Hoje, as plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mas principalmente são encontradas em quintais nas comunidades tradicionais, desta forma, estão ao alcance de todos: indígenas e não indígenas.

Na aldeia e na minha família o uso de plantas, ervas, cascas, sementes, fazem parte da cultura, conhecimento transmitido por gerações. Dessa forma, na minha vida posso afirmar que tenho vários



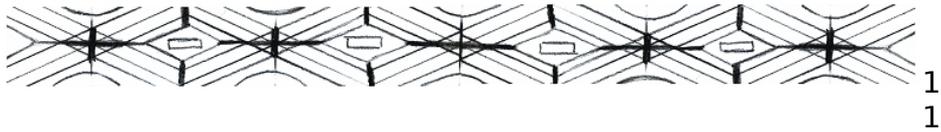


exemplos, porém, vou dar ênfase a uma pessoa muito especial, não apenas para mim, mas, para toda a minha família e, em especial para o povo Pataxó Hãhãhãe. Falo de Samado dos Santos, da etnia Kiriri Sapuyá, afinal é meu avô materno, sendo ele o responsável pelos conhecimentos adquiridos por minha mãe e por mim.

Toda história da aldeia Caramuru Paraguaçu teve uma grande participação de Samado, pois, durante toda a sua vida não saiu das redondezas. Quando houve os conflitos entre fazendeiros e índios, alguns índios saíram dali e foram embora da região, mas, ele jamais saiu, apenas pegou sua esposa e seus filhos e mudou-se para as proximidades, indo morar próximo da cidade de Camacã. Assim, fundou uma pequena aldeia chamada Panelão, lugar no qual viveu com sua família por muito tempo e onde atualmente, alguns continuam morando. Usuários de plantas medicinais mantiveram a prática do consumo dos conhecimentos medicinais, tornando válidas informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante toda a vida.

Na aldeia Caramuru Paraguaçu, o uso das plantas medicinais com fins de tratamento ainda é bastante comum, principalmente pelos mais velhos da comunidade, pois, a aldeia fica localizada na zona rural. Na contemporaneidade, existe um grande número de pessoas mais jovens que buscam a medicina tradicional, apesar do avanço da medicina ocidental.





Este uso das plantas medicinais tem como herança ancestral o conhecimento cultural do povo indígena através das ervas, porque acreditamos que o remédio do indígena são as plantas da mãe natureza, que dão em árvores como casca de pau, sementes das nossas frutas, algumas folhas de nossas plantas para remédios que curam. Um relato revela que as práticas de uso de ervas medicinais vêm resgatando o conhecimento das plantas com propriedades de curas. Nas cidades, em feiras livres do município de Pau Brasil e cidades circunvizinhas, hoje, pode-se encontrar com facilidade. Essas lições de vida são exemplos para que a gente possa seguir e continuar com esses aprendizados em busca de melhorias para nossa família e, sem dúvida nenhuma, proporcionando com que todos continuem passando esses conhecimentos que, certamente serão exemplo para as futuras gerações do nosso povo, assim como hoje, Samado é exemplo de resistência.

É em razão dessa belíssima história de vida que eu escolhi fazer meu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) sobre medicina tradicional. Portanto, os conhecimentos adquiridos por mim, na figura de minha mãe Laura Ferreira dos Santos e de meu pai Alonso Antônio dos Santos, é que venho praticando por meio desses ensinamentos passados para mim pelos meus pais e, alguns desses conhecimentos, passados pelo meu avô materno, pois, Samado dos Santos é motivo de orgulho para minha família.





## **Espiritualidade e ervas medicinal**

Os povos indígenas já nascem com a espiritualidade trazida desde quando vêm ao mundo, pois, os mais velhos já dizem que quem a possui, é porque Deus dá e não porque merece. Essa é a explicação para aqueles que têm seus guias ou encantados e trazem consigo o conhecimento das propriedades de ervas medicinais, sendo uma das maiores riquezas da cultura indígena, uma sabedoria tradicional que passa de geração em geração. Os indígenas têm um conhecimento profundo da planta medicinal, retirando dela os mais diversos remédios, usados de diferentes formas. Suas práticas curativas e preventivas estão relacionadas com o modo que ele descobre a doença e suas causas, sendo realizadas por pessoas em rituais ou situações em que existam muitos elementos mágicos e misteriosos.

### **Planta e erva medicinal**

As ervas medicinais hoje podem ser adquiridas em feiras públicas, lojas de ervas, podem ser colhidas no campo ou cultivadas em jardins, hortas, e até em vasos, onde os povos indígenas têm a seu favor uma variedade de plantas que a mãe natureza nos oferece, podendo os indígenas usufruir dessa multiplicidade, usando-as na cura de membros da comunidade que ainda na atualidade vivem longe do atendimento convencional dos brancos.





Os povos indígenas sempre trabalharam com as práticas e crenças de saúde, desde o passado para nosso povo as enfermidades indígenas são causadas pela discordância entre humanos e os poderes sobrenaturais. Essas doenças devem ser tratadas pelas práticas nativas, não pela dos "homens de brancos", que trabalham para curar as doenças dos homens brancos, como a diabetes, os problemas do coração. Os guias ou encantados sabem quando uma pessoa precisa ser encaminhada e tratada pelos homens de branco, ou seja, "médicos", como assim são chamados pelos encantados ou guias. Esses conhecimentos traduzem-se aqui, como uma prática muito mais "holística" em relação à medicina tradicional, do que em relação à compartimentada medicina ocidental, ou seja, procurar compreender os fenômenos na sua totalidade. Do ponto de vista dos povos indígenas, no entanto, apesar de muitas plantas serem úteis ao homem, existem aquelas que produzem substâncias venenosas. É preciso conhecer bem as qualidades de cada planta para poder usá-la como remédio. Assim, é comum se ouvir dizer que o uso das plantas medicinais se não fizer bem, mal não fará, porém não é bem assim. Sua utilização inadequada poderá trazer efeitos indesejados. É necessário ter conhecimento da doença ou do sintoma apresentado e fazer a seleção correta da planta a ser utilizada, além da preparação adequada. A forma de uso, a frequência e a quantidade são aspectos muito importantes para sua utilização. A dosagem deve observar a idade de cada pessoa. Devido a inúmeras práticas espirituais do nosso povo indígena, decorrentes do dom trazido pelos encantados, existe um grande valor na sabedoria e





conhecimentos indígenas, pois, para o povo abaixo de Deus, nosso pai todo poderoso, os mesmos sabem o que fazem diante de qualquer situação.

Segundo o Dr. Rafael Valdez Aguiar, doutor em medicina e história, a medicina indígena, assim como muitas outras medicinas alternativas, tem muito a ver com a sugestão da pessoa, já que para que a pessoa adoça ou se cure com recursos mágicos devem cumprir-se três aspectos: que o indivíduo creia, que a pessoa que o vai curar ou adoecer também creia, e que, além disso, a sociedade em seu conjunto também creia. Entretanto, a cura só é possível se houver a fé por parte da pessoa que necessita ser curado.





## Fontes de Saberes e práticas culturais



Laura Ferreira dos Santos – 68 anos



Alonso Antônio dos Santos – 71 anos

A minha família é constituída por oitos membros, sendo seis irmãos e meus pais. Vivemos todo tempo juntos, apesar dos altos e baixos da vida, hoje conseguimos vencer. Atualmente, todos os seis filhos constituíram suas famílias. Ao longo do tempo, cinco filhos sempre buscaram a medicina tradicional para a cura, com exceção do mais velho, que ouve e respeita, mas não acredita muito na espiritualidade que nossa família traz consigo desde o nascimento. Durante toda a nossa vida tivemos vivenciado diversas situações para acreditar em tudo o que nos rodeia.

Os meus familiares, que são meus pais, avós (InMemoriam), tios e demais, serviram de fontes de pesquisas para a conclusão do meu trabalho monográfico, tendo como principais fontes meu pai e minha





mãe. Os meus conhecimentos em relação às ervas e plantas medicinais foram adquiridos no meu convívio familiar durante esses trinta e oito anos que sou pertencente a essa família. Diante de toda essa vivência, hoje me decidi por minha religiosidade, tornando-me umbandista, porque tem tudo a ver com o campo espiritual no qual a ciência indígena perpetua-se através de nosso povo indígena.

O conhecimento e gosto pelas ervas medicinais é de origem familiar, em que a figura materna é bem expressiva em minha vida, pois, a transmissão deste conhecimento se dá de maneira informal, espontânea e, principalmente, durante o surgimento da necessidade. A minha mãe Laura Ferreira dos Santos, natural da Aldeia Caramuru Catarina Paraguaçu, no município de Pau Brasil, é um dos filhos de Samado dos Santos e Zeferina Maria Ferreira, sendo a mesma, responsável por grande parte dos conhecimentos adquiridos por mim, lembrando que, em sua maioria, são ensinados por seus encantados. Sempre que precisava, os mesmos já falavam que começasse a registrar porque nós não teremos para sempre a nossa mãe. Por essa razão, escolhi fazer meu trabalho de conclusão de curso em torno dessa temática.

Não me esqueço de citar o meu pai, Alonso Antônio dos Santos. Ele traz consigo uma extensa bagagem de conhecimento com ervas, raízes e outros tipos de plantas, procurando fazer sempre suas garrafadas para as pessoas, sejam elas indígenas ou não. São esses saberes que me objetivaram a escrever acerca dos saberes e das práticas sobre o uso de





plantas medicinais. Trata-se de uma pesquisa que se tornará registro antes das fontes desaparecerem do plano terrestre, com coleta de dados por meio de saberes vivenciados.

As fontes foram selecionadas por meio de relações de convivência familiar, confirmando que o aprendizado do uso e manipulação de plantas medicinais mostra origem no contexto familiar. Neste contexto, a maior influência na transmissão desse conhecimento é da mulher.

As plantas são obtidas geralmente na própria residência e são utilizadas após o respaldo no saber cultural da família. Os resultados dentro do contexto familiar mostram todo esse tempo no decorrer da nossa família vivendo sempre em constante luta e resistência dos costumes familiares, valorizando a importância dos saberes dos nossos anciãos, tanto pelo conhecimento em si, como pelo sentimento de carinho e respeito para com o meio à sua volta.

Atualmente, os meus pais utilizam a medicina alternativa, pois moram na aldeia Caramuru, na Milagrosa, longe da medicina convencional dos brancos. Essa distância contribui para o aumento da utilização das plantas como recurso medicinal. Outro fator, é o alto preço dos medicamentos industrializados. Também, por serem aposentados e não terem acesso à assistência médica de qualidade buscam a tendência ao uso de produtos de origem natural.





Minha família acredita que o cuidado realizado por meio das ervas e plantas medicinais, seja adequado à saúde humana, desde que o usuário tenha conhecimento prévio de sua finalidade, riscos e benefícios. Deve considerar tal recurso de origem popular na sua prática de cuidar, viabilizando um cuidado especial, centrado nas crenças, valores e estilo de vida das pessoas cuidadas através desses recursos naturais.

Na família, essa manifestação reforça o modo de transmitir o conhecimento sobre as ervas medicinais sustentado na relação de afeto entre a mulher-mãe e seus filhos, na tentativa de passar seu saber às próximas gerações. Quase a totalidade das pessoas, onde procurei informações sobre ervas medicinais, mencionou ter aprendido a usar plantas medicinais com as mulheres. Citaram a figura da mãe, da avó e da irmã mais velha como as principais transmissoras desse conhecimento.

O aprendizado foi transmitido oralmente de pessoa a pessoa, indo ao encontro de informações que mencionam que as primeiras manifestações desse conhecimento começam na infância, passando de geração para geração. Um exemplo disso pode ser observado mediante a fala da Tia Idaci que, em relação à quando aprendeu a utilizar as ervas, menciona: “desde a nossa infância, desde que nós éramos crianças. Eu me criei com isso [chá]. A minha mãe [ensinava]. A mãe era muito preocupada com essas coisas para chá...”.

Diante todos os relatos durante a minha pesquisa na aldeia e região, onde mora a maioria da minha família, por parte de minha mãe,





estive em busca de informações sobre o uso das ervas medicinais e a prática espiritual, ouvindo os relatos de meus familiares e membros mais velhos da comunidade, nesse período da pesquisa na aldeia pude visitar e fotografar algumas ervas cultivadas nos quintais e em caqueiros, nesse momento tive o auxílio do meu pai e do meu esposo (Benedito), que me acompanharam durante todas as visitas, eu entendi e aprendi por meio dos relatos dos anciãos da família e da comunidade, que as ervas podem ser cultivadas por pessoas que se interessar por esse cultivo. Portanto as plantas são oferecidas pela mãe natureza, ou seja, não é preciso serem plantadas pois muitas dessas plantas são nativas da região. Essa pesquisa só veio acrescentar aos meus conhecimentos sobre as ervas medicinais, um saber que por minha família é bastante utilizada e, valorizada por mim, além desse saber é preciso ter fé, seja por quem precisa ser curada e também por quem busca a cura do outro.

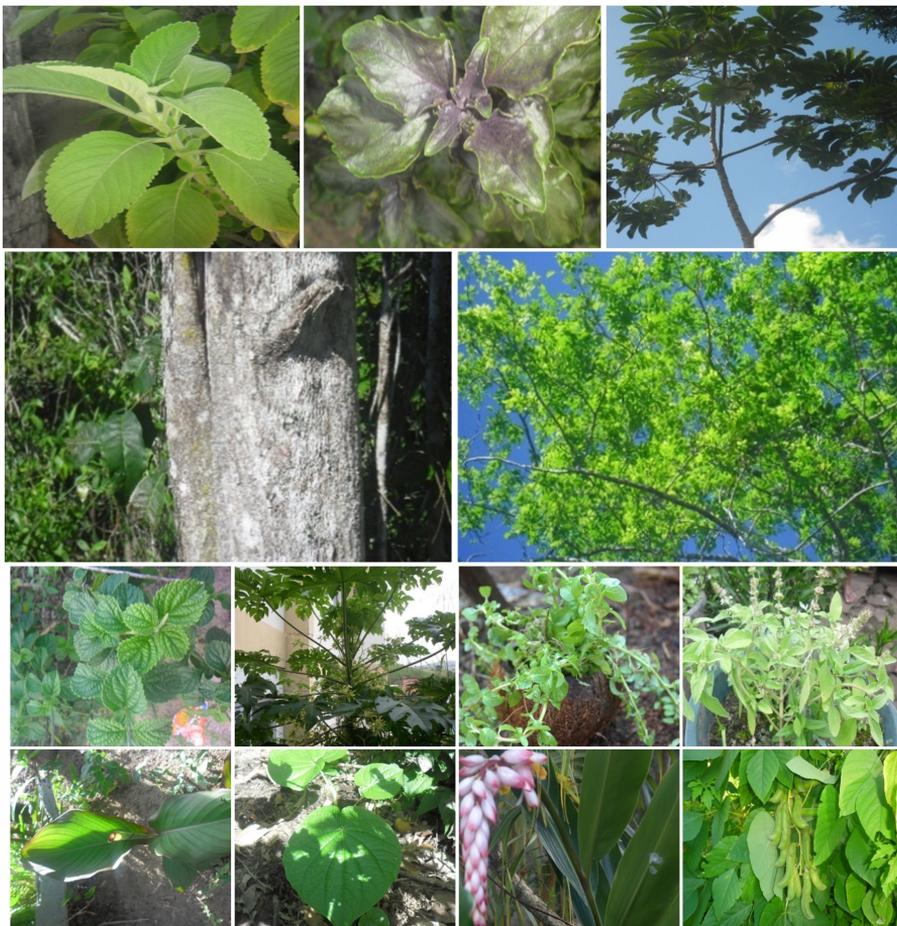
A seguir, será apresentado o manual com as plantas e ervas medicinais coletadas dentro do convívio familiar durante a pesquisa e todo tempo da minha vida. Busquei cuidadosamente por esses relatos.

“As plantas e suas flores são como as pessoas. Têm seus defeitos e virtudes. Respeitá-las e conviver com elas faz parte de nossas vidas”. (Hermes Moreira de Souza)





# MANUAL Plantas e Ervas Medicinais



Zizélia Ferreira dos Santos





### Erva-cidreira



Serve para	Dor de barriga
Como fazer	Pegar dez folhas e ferver em 200 ml de água durante cinco minutos.
Como usar	Beber o chá de três a quatro vezes por dia.





### Capim Santo



Serve como	Calmanete
Como fazer	Pegar quinze folhas e ferver em 200 ml de água durante cinco minutos.
Como usar	Tomar de três a quatro vezes por dia em momento de estresse e situação de aflições.





### **Raiz do fedegoso**



Serve para	Tirar febre
Como fazer	Colocar sete raízes para cozinhar em 3 litros de água durante dez minutos.
Como usar	Logo após o cozimento fazer o tratamento tomando banho por três vezes em dias seguidos.





## **Boldo**



Serve para	Barriga inchada
Como fazer	Colocar três galhos pequenos para ferver em 200 ml de água durante cinco minutos.
Como usar	Logo após o preparo iniciar o tratamento tomando o chá por várias vezes até obter a cura.





2  
5

### Folha de lima





Serve para	Insônia
Como fazer	Pegar dez folhas e colocar para ferverem 300 ml de água durante cinco minutos.
Como usar	Logo após o preparo fazer o tratamento tomando o chá por várias vezes durante o dia.
Observações	As folhas da lima quando usadas na confecção de um travesseiro também trata da insônia e serve como calmante. Esse tratamento deve ser feito durante o período que estiver com dificuldade de dormir e deve ser interrompido quando alcançar o resultado.

### **Manjerição roxo/Manjerição**



Serve para	Curar a gripe
Como fazer	Colocar dez a quinze folhas para ferver em 300 ml de água durante dez minutos.





Como usar	Logo em seguida ao preparo fazer o tratamento tomando o chá por várias vezes até haver a cura.
-----------	--

**Aroeira**



Serve para	Curar qualquer enfermidade
Como fazer	Para fazer o chá é preciso colocar para ferver três galhos em 300 ml de água durante dez minutos. Para fazer o





	banho. Pega-se vinte galhos e coloca-se em três litros de água e leve ao fogo deixando até atingir a fervura, pois, para o banho não pode ferver.
Como usar	se a enfermidade for interna e preciso fazer o tratamento através de chá tomando por vários dias até haver a cura, se for externa é preciso tratar através de banho e no mesmo momento fazer o uso do chá.

### Hortelã



Serve para

Curar dor de ouvido.





Como fazer	Colocar uma folha da erva no fogo em uma temperatura baixa até ficar morna, não quente, logo em seguida faça o processo.
Como usar	Colocar três gotas do sumo que sai da folha do hortelã, quando ela é comprimida, dentro do ouvido.

### **Mastruz**



Serve para	Expelir as verminoses
Como fazer	Pega-se vinte folhas da erva para cozinhar em 300 ml de água por dez minutos. Também pode-se tirar o sumo e





	misturar como leite, buscando a cura contra os vermes.
Como usar	Durante três dias tomar pela manhã em jejum tanto o chá quanto o sumo com leite.

### Hortelã miúdo



Serve para	Contra o ataque de vermes
Como fazer	Pega-se dez pequenos galhos da erva juntamente com o alho para ferver em 300 ml de água por cinco minutos.
Como usar	Durante o ataque a pessoa afetada deve beber o remédio





algumas vezes para acalmar as verminoses, pois esse ataque pode levar a morte.

### **Novalgina/ Novalgina roxa**



Serve para	Curar a febre e dor de cabeça.
Como fazer	Pega quinze folhas e leve ao fogo em 300 ml de água para cozinhar por cinco minutos.
Como usar	A pessoa que apresentar esses sintomas deve repetir o tratamento por três dias seguidos, tomando o chá três vezes ao dia.





### Tioiô



Serve para	Curar gripe e febre
Como fazer	Pega-se quinze folhas e leva-se ao fogo para cozinhar por cinco minutos ou coloque cinco galhos em três litros de água para lavar a cabeça durante o tratamento.
Como usar	A pessoa que tiver com esse sintoma deve tomar o chá algumas vezes ao dia até receber a cura sendo que no mesmo período deve lavar a cabeça.





### Quebra-pedra



Serve para	Curar dores nos rins.
Como fazer	Deve pegar cinco galhos e levar ao fogo em 200 ml de água para cozinhar por cinco minutos.
Como usar	O indivíduo deve tomar o chá de quebra pedra durante alguns dias até parar de sentir as dores nos rins.





### Saião



Serve para

Curar gripe e enfermidade nos olhos.

Como fazer

Se a pessoa estiver com gripe deve tomar o lambedor (tipo de xarope), colocando as folhas em um recipiente, em seguida colocar cebola e açúcar por cima das folhas aonde vai formar uma calda caramelada estando pronta para beber. Quando a enfermidade ocorrer nos olhos, deve mornar a folha no fogo e depois colocar na porta da geladeira para esfriar, em seguida deve comprimir o sumo





	dentro do olho.
Como usar	Deve beber o lambedor três vezes ao dia até alcançar a cura da gripe, para a enfermidade no olho é preciso colocar o remédio no olho uma vez ao dia pela manhã até curar ou enquanto for necessário.





### Folha de abacate madura



Serve para	Inflamação nos rins
Como fazer	Pegar cinco folhas para ferver em 400 ml de água durante sete minutos, quando a água estiver escura está pronto.
Como usar	O indivíduo deve tomar o chá durante três vezes ao dia





### **Beru Roxo**



Serve para	Reumatismo
Como fazer	Pegar nove folhas para o banho e ferver em três litros de água, quando atingir a fervura desligue o fogo.
Como usar	Banhar a parte afetada pela dor que o reumatismo causa, uma vez ao dia, sempre à noite, durante o tempo necessário.





## Graviola



Serve para	Contra veneno
Como fazer	Em um pilão machuque os dez galhos de folhas para retirar o sumo.
Como usar	O indivíduo deve tomar o sumo no mesmo momento que for ofendido pelas cobras, escorpiões ou outros insetos.





## Jerbão



Serve para	Inflamação no estômago
Como fazer	Pegar dez galhos das folhas para ferver em 300 ml de água durante dez minutos, quando a água estiver escura coloque para esfriar.
Como usar	A pessoa com esse problema deve tomar o chá durante três vezes ao dia até obter a cura.





## Vassourinha



Serve para	Acabar com brotoeja
Como fazer	Pega-se três pés da vassourinha para cozinhar em três litros de água durante dez minutos, até atingir a fervura.
Como usar	Devido ao calor a pele enche de brotoeja, então se deve banhar a criança três vezes ao dia, assim os caroços sumirão. Com a cura, deve-se interromper o tratamento.





## Mamona



Serve para	Sujeira no intestino
Como fazer	Pegue dez caroços da mamona seco, pise e coloque para ferver com água até soltar o óleo.
Como usar	O purgante deve ser tomado da seguinte forma: uma colher de sopa, para adultos; uma colher de chá, para crianças, uma vez por dia, pela manhã.

## Arrozina do campo





Serve para	Limpar a pele da brotoeja.
Como fazer	Pegar cinco galhos e levar ao fogo em três litros de água para cozinhar durante dez minutos até a água escurecer.
Como usar	Dar banho na criança três vezes ao dia.

### **Erva de sangue**





4  
3



Serve para	Hemorragia
Como fazer	Pegar três galhos da erva, levar ao fogo com 300 ml, por cinco minutos até soltar a tinta.
Como usar	Deve beber uma xícara de chá por várias vezes até interromper a hemorragia.

**Araçá**





Serve para	Diarreia
Como fazer	Pega-se quinze folhas e leva-se ao fogo por dez minutos. Estará pronto para iniciar o tratamento.
Como usar	Se a diarreia estiver muito avançada tome de meia em meia hora, caso não esteja, tome de duas em duas horas. Havendo a cura, suspenda o tratamento.

<b>Picão</b>





Serve para	Curar inflamação na bexiga
Como fazer	Coloque cinco galhos do picão para cozinhar em 300 ml de água por cinco minutos.
Como usar	Deve ser tomado diariamente até que a urina esteja clara, pois quem tem esse problema, a urina fica escura. Havendo a cura, suspenda o tratamento.

**Xixi de galinha**





Serve para	Inflamação na bexiga
Como fazer	Pega-se cinco galhos do xixi de galinha e leva-se ao fogo em 300 ml de água para cozinhar por cinco minutos.
Como usar	Deve ser tomado diariamente até a urina tornar-se clara, pois a inflamação na bexiga escurece a urina.

### **Alfavaca de galinha**





Serve para	Tirar cisco no olho.
Como fazer	Pegue três sementes do pé de alfavaca de galinha
Como usar	Coloque as três sementes no olho que estiver com cisco durante a noite, ao amanhecer os olhos estarão limpos. Esse procedimento deve ser realizado uma única vez.

### **Maroto**





Serve para	Inflamação no dente
Como fazer	Pegar um pé do maroto e colocar para cozinhar com sal em 300 ml de água, até ficar escura, em seguida deixe esfriar.
Como usar	Gargareje a região inflamada por três vezes ao dia até haver a cura.

**Capim cebola de caboclo**





Serve para	Dor de barriga
Como fazer	Pegar dez folhas da erva, levar ao fogo em 300 ml de água deixando cozinhar por dez minutos.
Como usar	No período que estiver com o sintoma deve tomar o remédio para evitar a dor, e se continuar doendo é preciso tomar o chá com frequência até ficar curado.

### **Leite da mangaba**





Serve para	Pressão alta
Como fazer	Pegar uma colher do leite da mangaba no pé dando um corte no tronco e aparando o leite na medida em que for saindo.
Como usar	Coloque o leite juntamente com a água em um copo e beba três vezes ao dia. Dessa forma irá controlar a pressão arterial.

### **Folha do tomatinho**





Serve para	Diarreia
Como fazer	Pegar seis galhos e levar ao fogo em 300 ml de água, coloque para cozinhar aproximadamente cinco minutos.
Como usar	No período que a diarreia estiver ocorrendo, a pessoa deve tomar o chá várias vezes até passar esse mal. Obtendo a cura, suspenda o uso do chá.

### **Capim de aruanda**





Serve para	Cansaço
Como fazer	Pegar vinte folhas para cozinhar em meio litro de água durante vários minutos, até secar metade da água. Logo depois, colocando açúcar ou mel de abelha para apurar, ficando aquela calda grossa caramelada, dessa forma está pronto o xarope.
Como usar	Deve ser tomado da seguinte forma, uma colher de sopa para adultos e uma colher de chá para crianças durante o período em que a doença estiver atacada.





### **Caminho de roça**



Serve para	Estômago
Como fazer	Pegar vinte folhas da erva e colocar em um recipiente, esmague-o para tirar o sumo e em seguida coe.
Como usar	Em um copo coloque o sumo e tome três vezes ao dia, pela manhã em jejum, ao meio dia após o almoço e a noite ao se deitar. Faça isso diariamente, até obter a cura.





### **Cana de macaco**



Serve para	Dor nos rins
Como fazer	Pegar quinze folhas da erva e levar ao fogo em 300 ml de água por dez minutos. Não é preciso a água escurecer, após o tempo marcado desligue o fogo.
Como usar	Tome um copo cheio três vezes ao dia, seguindo tomando diariamente até obter a cura.





### Folha da fruta pão



Serve para	Inchaço
Como fazer	Pegar três folhas e levar ao fogo em três litros de água por dez minutos, logo em seguida deixe esfriar, estando pronto o banho.
Como usar	Deve lavar a área afetada durante a noite, ao deitar, por vários dias seguidos até a área afetada desinchar.





## Araruta



Serve para	Azia e dor de barriga.
Como fazer	Pegar cinco pés, lavar bem e ralar a raiz da erva para retirar a goma, estando pronta para usar.
Como usar	Em um copo e meio d'água misture a goma e tome durante o mal. Havendo a cura suspenda o uso.





## Quarana



Serve para	Combater a verme caseira
Como fazer	Pega-se vinte folhas e coloca-se para ferver em três litros de água, após a fervura obtida desligue o fogo deixe esfriar numa medida que você consiga receber o vapor.
Como usar	Em uma bacia ou em um penico coloque o banho e sente na borda do recipiente para receber o vapor, aguarde por três minutos e levante. Receba esse banho de assento diariamente, durante sete dias.





### São Caetano



Serve para	Coceira no corpo
Como fazer	Pegue quinze folhas, machuque-as deixando soltar o sumo. A quantidade das folhas varia de acordo com o tamanho da área afetada.
Como usar	Passes as folhas machucadas pela área ou corpo, deixe agir por cinco minutos, em seguida lave-se e refaça o procedimento diariamente, até obter a cura.





### Folha de cacau



Serve para	Desinchar
Como fazer	Pegar dez folhas, levar ao fogo em três litros de água por sete minutos, desligue o fogo e espere mornar.
Como usar	Banhe a parte afetada quando for dormir. Faça isso diariamente, obtendo o resultado, suspenda o tratamento.





## Cana



Serve para	Evitar queda de cabelo
Como fazer	Pegar dez folhas elevar ao fogo em dois litros de água, espere ferver por uns doze minutos e espere esfriar para o uso.
Como usar	Lave o cabelo da raiz as pontas, uma vez ao dia. Faça esse procedimento diariamente, até a queda finalizar.





## Alecrim



Serve para	Pressão alta/ diabete
Como fazer	Pegar quatro galhos da erva, levar ao fogo em 300 ml de água e cozinhar por cinco minutos.
Como usar	O chá deve ser tomado três vezes ao dia durante o tratamento, até obter a cura.





## Mentrasto



Serve para	Inflamação no útero.
Como fazer	Pega-se cinco galhos para cozinhar em 300ml de água deixando escurecer a água, após o cozimento desligue o fogo.
Como usar	tome três vezes ao dia um copo cheio para alcançar breve benefício da cura, esse tratamento deve ser feito contínuo até obter a cura.





## Pitanga



Serve para	Febre
Como fazer	<p>Para o chá: pega-se vinte folhas da pitanga, leva-se ao fogo em 300 ml de água até escurecer, em seguida deixe numa temperatura morna e está pronto para o uso.</p> <p>Para o banho: pega-se dez galhos, coloque-o em sete litros de água, leve ao fogo, não precisa ferver, é só atingir a fervura, tire do fogo e deixe esfriar.</p>
Como usar	O banho deve ser tomado uma vez por dia e o chá deve ser tomado três vezes ao dia. Depois desse procedimento, deve-se ficar de repouso para melhor resultado.





### Folha de laranja d'água



Serve para	Febre
Como fazer	Pega-se dez folhas da laranja, leva-se ao fogo em 300 ml de água deixando atingir a fervura, depois coloca-se dentro da xícara e abafando-a juntamente com as folhas, espera-se por cinco minutos e toma-se o chá.
Como usar	Tome o chá ao se deitar, em seguida deite-se e enrole-se bem com um cobertor, até você começar a suar para que a febre possa sair obtendo a cura.





### Pião branco



Serve para	Qualquer enfermidade externa.
Como fazer	Quebrar e pegar os talos do pião para poder tirar o leite, coloque-o dentro de um recipiente para o uso lembrando que não deve ser colocada na região da visão.
Como usar	Coloque o leite do pião em cima da ferida e deixe até secar, só faça isso uma vez ao dia e refaça diariamente até obter a cura.

### Maravilha





Serve para	Inflamação nos olhos
Como fazer	Pegue as flores da erva esfregue-as bastante em meio litro de água depois coe.
Como usar	Lave os olhos três vezes ao dia, repita o procedimento diariamente até ver o resultado.

**Folha do algodão / mal me quer**





Serve para	Pneumonia
Como fazer	Pegue cinco folhas de algodão juntamente com oito folhas do mal me quer, lave bem, bata tudo no liquidificador com leite, coe e tome.
Como usar	Beba uma vez por dia pela manhã, antes da primeira refeição, ou seja, em jejum. Tome diariamente até obter resultado.

**Taboa**





Serve para	Queda de cabelo.
Como fazer	Pegar sete brotos de taboa em três litros de água e colocar para ferver durante cinco minutos fazendo o banho.
Como usar	Logo após o preparo fazer o tratamento lavando o cabelo durante sete dias, uma vez ao dia.

### Folha de acerola





Serve para	Febre/gripe
Como fazer	Pegue doze folhas de acerola, em 200 ml de água leve ao fogo para cozinhar por seis minutos.
Como usar	Inicie tomando o chá de meia em meia hora, havendo melhora no tratamento, deve diminuir o tempo e começar a tomar três vezes ao dia.

**Alexis**





Serve para	Contra febre
Como fazer	Pegue três pequenos galhos em dois copos de água deixando ferver por dez minutos
Como usar	Comece tomado o chá três vezes ao dia, repetindo o chá por alguns dias até haver a cura desejada.

**Carrapicho de agulha**





Serve para	Ajudar a pessoa urinar
Como fazer	Pegue três galhos da erva leve ao fogo com 200 ml e deixe ferver por dez minutos em seguida retire do fogo.
Como usar	É preciso tomar o chá três vezes ao dia durante três dias, havendo melhora suspenda o tratamento.

**Capim Africano**





Serve para	Espantar espírito maligno
Como fazer	<p><b>Banho:</b> é preciso pegar sete molhos, sendo que em cada molho tenha sete folhas do capim, em seguida leve ao fogo com três litros de água deixando pegar a fervura, logo após retire e deixe esfriar.</p> <p><b>Defumador:</b> Pegue as folhas do capim africano secas, esmague fazendo um pó.</p>
Como usar	<p><b>Banho:</b> Tome sete banhos durante sete dias seguidos.</p> <p><b>Defumador:</b> para fazer o defumador, acenda o fogo com brasas, em seguida jogue o pó dentro do fogo e faça a pessoa tomar a fumaça que irá exalar.</p>
Observações	Depois que tomar o banho é preciso tomar o defumador também do mesmo capim africano.





## Melissa



Serve para	Calmanete
Como fazer	Pegue três galhos da planta, leve ao fogo com 200 ml de água deixando ferver por dez minutos, dessa forma está pronto o chá.
Como usar	Beba o chá durante o momento necessário, por várias vezes, dessa forma terá o resultado esperado acalmando o indivíduo, auxiliando até na hora de dormir.





## Canudinho



Serve para	Todo tipo de inflamação, seja interna ou externa
Como fazer	Pegue três galhos da erva em 300 ml de água, leve ao fogo por dez minutos, deixe ferver por dez minutos e estará pronto o chá.
Como usar	Beba o chá fazendo o tratamento durante o período em que o local estiver com a inflamação, suspenda o tratamento após obter a cura. Se a inflamação for em local externo é importante banhar o local, para o banho é preciso três litros de água e ferver por dez minutos.





## Transargem



Serve para	Inflamação interna
Como fazer	Pegue sete folhas da transargem, coloque em 500 ml de água deixando ferver por dez minutos, dessa forma estará pronto o chá.
Como usar	O tempo varia dependendo da cirurgia e do local inflamado.





### Erva doce



Serve para	Calmante/ ajuda na prisão de ventre
Como fazer	Pegue cinco galhos da erva em 500 ml de água, leve ao fogo por dez minutos, em seguida coloque para esfriar e estará pronto o chá.
Como usar	Beba o chá durante o momento necessário, por várias vezes, dessa forma terá o resultado esperado acalmando o indivíduo, auxiliando até na hora de dormir no momento de insônia.





## Caepba



Serve para	Dores nos rins
Como fazer	Coloque três folhas de caepba em 300 ml de água levando ao fogo por dez minutos, logo em seguida deixe esfriar e inicie o tratamento.
Como usar	Deve-se tomar o chá durante dez dias, se permanecer as dores, prolongue o tratamento até quando houver a necessidade.





## Sapé



Serve para	Ajudar nascer os dentes
Como fazer	Pegue um molho do sapé, coloque em três litros de água deixando atingir a fervura, pois não pode ferver o banho.
Como usar	Banhe a cabeça da criança no período em que estiver nascendo os dentes, dessa forma vai ajudar os dentes a nascerem, quebrando a força. Deve ter cuidado para não colocar demais a erva, pois se isso acontecer os dentes nascem demais e não apenas os que estavam para nascer.





### **Raiz de urucum**



Serve para	Auxilia na cura da tuberculose
Como fazer	Retire cinco raízes do urucum e coloque em meio litro de água deixando ferver por vinte minutos, estará pronto o chá.
Como usar	Inicie fazendo o tratamento durante o período necessário em busca da cura, pois a doença requer mais tempo de tratamento.





### **Raiz do Cansanção branco**



Serve para	Auxilia na cura do derrame
Como fazer	Coloque sete raízes em sete litros de água deixando atingir a fervura, pois não pode ferver o banho.
Como usar	O tratamento deve iniciar tomando-se o banho uma vez por dia, durante o tempo necessário, de vez em quando passar a folha do cansanção na pele da pessoa, do lado em que a doença fez com que perdesse a sensibilidade, dessa forma você poderá acompanhar se o tratamento estará curando a doença.





### **Raiz do Cansação branco**



Serve para	Curar a tuberculose
Como fazer	Retire cinco raízes do cansação branco e coloque em meio litro de água deixando ferver por vinte minutos, estará pronto para tomar.
Como usar	Inicie fazendo o tratamento durante o período necessário em busca da cura, pois a doença requer mais tempo para obter a cura.





### Café berão



Serve para	Auxiliar na cura do derrame
Como fazer	É preciso colher as bajes, tirar os caroços, pegar uma quantidade significativa e torrar, depois de torrado é preciso pilar e fazer o pó para tomar.
Como usar	É preciso ferver a água e colocar em um copo com uma colher do pó do café berão, o tratamento deve ser tomado uma vez por dia no período necessário, pois a doença requer um tempo maior para alcançar a cura.





## Guiné



Serve para	Reumatismo
Como fazer	<p><b>Banho:</b> pegue sete galhos em sete litros de água deixando atingir a fervura, pois não pode ferver o banho.</p> <p><b>Garrafada:</b> corte alguns galhos do guiné em pequenos pedaços e coloque dentro do vinho branco, deixe agir por sete ou três dias, após esse processo comece a tomar três vezes ao dia durante o tempo necessário.</p>
Como usar	Deve iniciar o tratamento tomando um banho, uma vez por dia, durante o tempo necessário até alcançar a cura da doença. Além do banho, é preciso tomar uma garrafada.





**Folha do mamão macho**





Serve para	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Caseira (tipo de verme que causa coceira no ânus das pessoas).</li><li>2) Combater a gripe, ajudando soltar o catarro do peito.</li></ol>
Como fazer	<p><b>Verme:</b> pegue três folhas de mamão e de cada folha tire uma ponta em seguida leve ao fogo com 200 ml de água durante dez minutos, fazendo o chá das pontas das folhas.</p> <p><b>Gripe:</b> pegue as flores do mamão macho e coloque para cozinhar em 500 ml de água com açúcar até a calda ficar grossa, dessa forma está pronto, em seguida é só engarrafar o xarope para o uso. Pegue a gema do ovo, bata bem batida para dar à criança para beber junto com o chá.</p>
Como usar	<p><b>Verme:</b> deve tomar o chá uma vez por dia pela manhã, durante sete dias.</p> <p><b>Gripe:</b> pegue o chá morno, juntamente com a gema do ovo de galinha caipira, misture e dê à criança para beber uma vez por dia, pela manhã, durante três dias.</p>





**Tiozinho**





Serve para	Curar sarna
Como fazer	Pegue sete galhos e coloque em sete litros de água deixando atingir a fervura, pois não pode ferver o banho.
Como usar	Deve iniciar o tratamento tomando um banho uma vez por dia no período da tarde, durante o tempo necessário, até alcançar a cura da doença.

### **Bamburra**



Serve para	Combater o resfriado
Como fazer	Pegue cinco folhas da ervas e coloque em três litros de





	água, leve ao fogo até atingir a ferverura, pois para o banho não deve deixar ferver.
Como usar	Deve tomar o banho uma vez por dia, durante três dias, fazendo o tratamento contra o resfriado, não havendo melhora nesse período estenda o tratamento por mais dias.

### **Malina com semente de melancia**



Serve para	Malina (doença que tem o sintoma de febre/resfriado)
Como fazer	Pegue dez folhas da erva malina juntamente com as sementes de melancia e machuque tudo, junte-os com





	azeite doce marca galo, em seguida engarrafe o purgante.
Como usar	Deve beber o purgante da seguinte maneira: criança – uma colher de chá três vezes ao dia; adulto – uma colher de sopa, três vezes ao dia. Ambos, durante sete dias.

### Alfazema



Serve para	Dor de barriga
Como fazer	Pegue três galhos de alfazema em 300 ml de água, deixe





	ferver por dez minutos.
Como usar	Tome uma colher de chá, do chazinho da alfazema, três vezes ao dia, até curar da dor.

### Água da colônia



Serve para	Aceleração do coração(calmante)
Como fazer	Pegue três galhos de água da colônia, coloque em meio litro de água e leve ao fogo por dez minutos, espere esfriar e pode beber.
Como usar	Comece a tomar o chá duas vezes ao dia, pela manhã e à





noite, durante sete dias.

### Folha de banana da terra



Serve para

Desinchar

Como fazer

Apanhe duas folhas de banana da terra e coloque em três litros de água, leve ao fogo até começar a ferver porque não pode ferver o banho.

Como usar

Lave a área inchada com o banho uma vez por dia,





durante sete dias, isso logo após o banho da tarde.

### Folha de cana caiana



Serve para

Calmante

Como fazer

Pegue três folhas de cana caiana, coloque em 300 ml de água e leve ao fogo por dez minutos, espere esfriar e pode beber.

Como usar

Comece a tomar o chá duas vezes ao dia, durante sete





dias e quando necessário.

### **Puejo**



Serve para

Gripe

Como fazer

Pegue três galhos de puejo, coloque em 300 ml de água e leve ao fogo por cinco minutos, espere esfriar e pode beber.

Como usar

Comece a tomar o chá três vezes ao dia, durante sete dias ou até quando necessário.





### Folha de Limão mirim



Serve para	Febre/gripe
Como fazer	<p>Chá: pegue vinte folhas e leve ao fogo com 300 ml de água, por cinco minutos.</p> <p>Banho: coloque três galhos em dois litros de água até atingir a fervura, pois não pode ferver.</p>
Como usar	O chá dever ser tomado três vezes ao dia, durante três dias e o banho acompanha o mesmo período do chá.





## Bassimo



Serve para	Lesão (machucado)
Como fazer	Pegue sete pedaços da casca do bassimo, coloque em 500 ml de água deixando ferver por dez minutos, dessa forma estará pronto o chá.
Como usar	O tempo varia tanto quanto a lesão, quanto ao local machucado.





## Imburana



Serve para	Qualquer tipo de dor
Como fazer	Retire dois pedaços da casca do pé da imburana, leve ao fogo com 300ml de água por cinco minutos, está pronto o chá para beber.
Como usar	O chá deve ser tomado no período da dor e seguido o tratamento bebendo duas vezes no dia, durante três dias.





### João Arrieiro



Serve para	Dor de barriga(diarreia)
Como fazer	Coloque três galhos da erva em 300ml de água durante cinco minutos.
Como usar	Tome o chá até interromper a diarreia, por isso o tratamento deve ser feito enquanto for necessário.





## Corindiba



Serve para	Contra veneno
Como fazer	Pegue um pedaço do pau de corindiba com o tamanho de 6cm para animal de pequeno porte e pessoa, para o animal de grande porte é de 20 cm. Queime até virar carvão e pise até transformar-se em pó. Coloque o pó em uma garrafa de 500ml de água e para uma pessoa um copo com 100ml de água, está pronto para tomar.
Como usar	Para o animal uma garrafa de uma única vez, para uma pessoa um copo de 100 ml.





### Capim estrela



Serve para	Hemorragia, urina solta e gonorreia
Como fazer	Leve ao fogo, três galhos do capim estrela em 300 ml de água fervendo por dez minutos para fazer o chá.
Como usar	Deve tomar o chá de meia em meia hora até diminuir a hemorragia, em sequência o tratamento precisa continuar tomando o chá três vezes ao dia até interromper a hemorragia.





### Folha seca da embaúba



Serve para	Bursite
Como fazer	Pegue três folhas secas da embaúba em 400ml de água e leve ao fogo por cinco minutos em seguida deixe esfriar e pode beber.
Como usar	Tome o chá duas vezes ao dia e mantenha o tratamento durante o período necessário, em busca da cura, pois a doença requer mais tempo para ser curada.





### Salsa caroba



Serve para	Pano, rachadura nos pés
Como fazer	Pegue sete galhos da salsa, em seguida corte em pequenos pedaços e coloque em um litro de água, enterre durante sete dias, desenterre e comece o tratamento.
Como usar	Beba três vezes ao dia, o tratamento acaba quando a garrafada terminar. É preciso que nesse período do tratamento evite muito sal na alimentação.





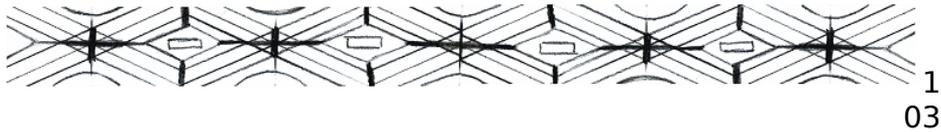
## **Relação entre a espiritualidade da minha mãe e as ervas medicinais**

A espiritualidade indígena é uma força que todos os índios trazem ao nascer. Eu convivo com essa espiritualidade todo o tempo da minha vida. É algo que vem passando de pai para filho, ficando em evidência. É a ancestralidade que tem a espiritualidade nos processos de resistência e luta dos povos indígenas da minha família por seus direitos, particularmente, pelos seus territórios, pois, essa certeza é concreta. Vivenciei essa relação no convívio familiar, pois meu avô Samado sempre lutou nesses processos de retomada junto com os filhos, inclusive, a minha mãe Laura, que sempre viveu na aldeia Panelão.

Com a espiritualidade, minha mãe vem vencendo muitas demandas encontradas no decorrer da vida de toda família. As ciências da minha mãe, Laura Ferreira dos Santos, são conhecimentos tradicionais que aos poucos vou aprendendo. São sobre ervas medicinais entre outros. Contudo, são conhecimentos adquiridos por causa dos encantados, pois Deus escolheu minha mãe para receber tais aprendizados e, eles têm trazido muitos livramentos, principalmente no que diz respeito à saúde da minha família.

Dona Laura e minha família residem na aldeia do Caramuru Paraguaçu, em Pau Brasil, mas a qualquer momento que procurarmos, estarão sempre prontos para nos ajudar, através da sua espiritualidade. Apesar de minha mãe ter essa relação clara, ela não consegue admitir que





foi agraciada para receber encantados enviados por Deus. Eu a considero uma bênção, visto que somos um povo guerreiro.

Essas experiências vêm ao longo do tempo. Existiu uma tia avó Justina, irmã de Samado, que tinha seu compromisso espiritual dentro da comunidade. Quando precisava, sempre abria mesa para suas consultas com expressão forte, ritmada com ritual da cura, com uma complexa interação com o universo e com Deus.

Existe uma função simbólica sagrada na relação dos povos indígenas e a mãe terra. Dentro do âmbito familiar, foram vivenciados intensos rituais e manifestações religiosas na pluralidade originária desta família, a partir da força que vem desde o nascimento dos membros da minha família e demais familiares. Portanto, em razão desse compromisso com a cultura e a espiritualidade desse povo, venho em busca do registro desses momentos vivenciados de aprendizado com meus familiares. São momentos ricos em conhecimentos culturais e espirituais, buscando sempre manter viva essa prática deixada pelos anciãos da minha família. Peço sempre à força superior, que nossos pensamentos se elevem aos mais profundos planos sagrados da espiritualidade indígena, junto aos velhos, aos curandeiros, aos anciãos, aos pajés apagados pelo poder, mas renascidos como força, pela consciência do povo da nossa família.

A minha família, por morar sempre em aldeia distante da cidade, sempre buscou a cura de qualquer doença nas práticas espirituais e





conhecimentos com as ervas medicinais. Conhecimentos que pretendo passar para meus filhos, pois esse ensinamento religioso é importante e devemos prosseguir porque na realidade são sagrados para os povos indígenas, retratam as relações com a terra e com o criador, nosso Deus.

A cura através da espiritualidade só acontece a partir do que as pessoas creem. Esse processo da medicina indígena é um milagre, uma magia, para entender é preciso mergulhar um pouco em nossos mitos e rituais, uma vez que toda a nossa cultura influencia nossa saúde e nossa forma como lidamos com nossos corpos. A pessoa de Laura já nasceu com esse dom de receber os encantados e dessa forma pode ajudar sempre que seja preciso. Não importa onde esteja alguém da família, essa ligação entre ela e os espíritos acontecerá. Os Espíritos são chamados por nós de guias ou encantados e são considerados, pelos povos indígenas, responsáveis pelos poderes de cura passados aos seus líderes espirituais. Nós indígenas acreditamos na magia que esses líderes, tão respeitados, possuem. Eles têm poderes para realizar a cura através das plantas, ervas, raízes e cascas que a mãe natureza nos oferece, isso nesse processo de cura dos povos indígenas.

Na medicina indígena, a minha mãe procura curar através de chá, banho, lambedor (tipo de xarope), defumador. São importantes no tratamento, buscando a cura por meio de todas as plantas, raízes e sementes que servem para curar diversos tipos de doenças.





Todos esses conhecimentos são adquiridos através dos anciãos da minha família e outros membros da comunidade. Eles são verdadeiras fontes de riquezas e existência para tudo, que somos, que sabemos, que aprendemos e temos que agradecer aos nossos guerreiros anciãos. Em razão de toda essa vivencia, resolvi me dedicar a este trabalho, para registrar e jamais perder, todos esses conhecimentos adquiridos por meus velhos, no âmbito familiar a que pertença.





## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus avós maternos, Samado dos Santos e Zeferina Maria Ferreira, avós paternos Nicolau e Dionizia todos “In Memoriam”, pela existência de meus pais, pois sem eles este trabalho e muitos dos meus sonhos não se realizariam.

Toda a minha vida acadêmica, primeiramente a Deus e a todos que fizeram parte dessa importante e emocionante fase de minha vida.

Com obrigação e muito amor e respeito devo dedicar ao meu núcleo familiar, que tanto me deu apoio e conselhos durante essa minha jornada. Dedico 100% a minha mãe adorada (Laura Ferreira dos Santos), ao meu pai querido (Alonso Antônio dos Santos), aos meus irmãos (Zito, Zizailtom, Zenilton, Zélia e Zenário), ao meu marido Benedito Ferreira Guedes, aos meus filhos (Zamária Ferreira Neves e Marcos Vinicius Ferreira Neves) e a todos os meus sobrinhos.

A todos vocês minha eterna gratidão pela compreensão nos momentos difíceis e por entenderem a minha ausência.





## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A Deus, pela força e saúde que sempre me proporcionou nesta caminhada e em toda minha vida, pelos momentos felizes durante esses anos e que me fizeram crescer.

Aos meus pais, por terem me dado apoio, carinho, compreensão, e por me mostrarem o caminho da honestidade e dignidade (obrigado de coração, pois sem vocês eu não conseguiria vencer).

Agradeço à meus irmãos, a quem estou ligada pelo amor, pelo sangue e pelas raízes ancestrais, por serem meus companheiros de estrada em todas as horas.

Aos meus familiares (avós, tios, sobrinhos e primos), que por sinal, não são poucos, agradeço a todos e digo que a partir de agora vocês possuem mais uma pessoa graduada na família. Não poderia esquecer todos vocês, pela amizade, apoio, carinho e confiança.

Aos meus filhos, Marcos Vinicius Ferreira Neves e Zamária Ferreira Neves que durante esses anos me acompanharam e compreenderam a minha ausência.

Agradeço a meu marido Benedito Ferreira Guedes que me acompanhou desde que iniciei a faculdade, sempre me deu apoio e me mostrou o caminho certo e ter me dado força a se seguir apesar das dificuldades devido a minha vida profissional.

Agradeço à meus colegas de cursos principalmente a Vilma e Irene durante essa etapa da minha vida, minhas maiores conquistas acadêmicas vocês estavam presentes.





A minha amiga dona Lucia e família por contribuírem diretamente com meu trabalho e por me darem esperanças de um mundo melhor. Obrigada por vocês serem tão especiais.

Agradeço à IFBA pela oportunidade de cursar a Licenciatura Intercultura Indígena.

Agradeço aos professores da Área de Códigos e Linguagens, em especial àqueles que marcaram minha formação acadêmica.

Agradeço ao Prof. Dr. Francisco Vanderlei Ferreira da Costa, por acreditar em mim, sendo um incentivador e exemplo como profissional para minha vida acadêmica, pelos ensinamentos, conhecimentos e orientação neste trabalho.

Durante todo este tempo de interação tive a oportunidade de conhecer pessoas reencontrar familiares, que me acolheram em seus lares, com quem me diverti, com quem compartilhei, com quem aprendi. Estar com vocês foi um grande aprendizado, não somente acadêmico, mas para a vida. Obrigada pela confiança e por me oferecerem seu tempo, ajudando na criação deste trabalho. Obrigada também pela companhia, pelos chás, pelas conversas.

É com grande satisfação que realizei este Trabalho de Conclusão de Curso.

Muito obrigada a todos vocês!





## **BIOGRAFIA DA AUTORA**

Nasceu em 18 de Novembro de 1978, na cidade de Itajú do Colônia/BA.

Em 1996, concluiu o Ensino Fundamental na Escola Antônio Aragão e em 1999, concluiu o Ensino Médio, no Colégio Municipal Ubaldino Junior.

Em 2018, concluiu o Curso Superior pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – IFBA -Campus de Porto Seguro/BA, onde foi bolsista do PIBID, pelo programa de Bolsa Permanente do Governo Federal por todo período que fui estudante da Licenciatura Intercultural Indígena.

